



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



CPI do Rio Melchior: Semana Santa dá respiro ao governo

Com o ponto facultativo de quinta-feira, na Câmara Legislativa (CLDF), o Governo do DF ganha um respiro. É que a próxima reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Rio Melchior ocorre somente no dia 24. A última, que seria o segundo encontro do colegiado que investiga responsabilidades quanto à degradação do rio, foi esvaziada pelos deputados da base governista.

Outros caminhos

A deputada Paula Belmonte (Cidadania), que preside a CPI, está disposta a buscar outros caminhos para garantir que a comissão não caia em descrédito. Com cinco requerimentos aprovados para ouvir servidores de órgãos do governo, a deputada pode, por exemplo, agendar as oitivas e formalizar os convites aos servidores apontados, que podem se ausentar, já que a presidente da CPI optou por convidar, ao invés de convocar.

Estudos internos

Outro dispositivo que pode ser utilizado por Paula Belmonte, que já fez vários apelos aos colegas deputados para que compareçam às reuniões agendadas, é o requerimento de estudos, por meio da Consultoria Legislativa, sobre gestão de resíduos sólidos e práticas de tratamento de efluentes. A solicitação de estudo poderia sair do próprio gabinete da deputada e seguir o fluxo administrativo comum da Casa, sem a necessidade de aprovação nas reuniões do colegiado.

Saudação

Na despedida da temporada brasiliense da peça *Traidor*, o ator Marco Nanini saudou a presença da deputada federal Erika Kokay (PT-DF), alguém que, segundo ele, "orgulha todo mundo". O ator também se solidarizou com o deputado Glauber Braga (PSol-RJ), que está fazendo greve de fome na Câmara Federal em protesto pela ameaça de cassação de seu mandato.

Divulgação



Divulgação

Visitas

O parlamentar, aliás, tem recebido visitas de lideranças políticas, religiosas, militantes e autoridades, como a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macacé Evaristo, que esteve no Plenário 5 da Câmara ontem, na companhia da deputada Erika Kokay. Além delas, o deputado distrital Fábio Félix (PSol) esteve na Casa, no domingo, para falar com o parlamentar federal.

União progressista

Durante o 16º Congresso Distrital do PSB-DF, realizado no último sábado, a senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) reforçou a importância da união dos partidos progressistas para a construção de um novo plano para o Distrito Federal. Leila ressaltou que o momento exige responsabilidade e senso coletivo para enfrentar os graves problemas sociais e estruturais da capital. Ela citou como prioridades o combate à violência, a melhoria da saúde pública, a mobilidade urbana e a questão fundiária.



Divulgação

Inovação e fortalecimento

Além do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), o senador Izalci Lucas (PL-DF) também está em missão oficial nos Emirados Árabes Unidos, representando o Senado Federal durante a realização do LIIDE Brazil Conference — United Arab Emirates. "A participação do Brasil em eventos como este reforça nosso compromisso com a inovação e o fortalecimento das relações internacionais, essenciais para atrair investimentos e promover o desenvolvimento econômico sustentável do país", disse o senador, que preside a Frente Parlamentar em Apoio aos Investimentos Estrangeiros para o Brasil (Frente InvestBrasil).

Projeto barrado

Uma proposta para alterar o nome da Estação de Metrô da 108 sul para "Estação Enfermeira Anna Nery" — por meio do Projeto de Lei nº 1.394/2024, de autoria da deputada Dayse Amarílio (PSB) — foi barrada durante audiência pública, realizada ontem, na Câmara Legislativa, com a justificativa de limitações jurídicas e financeiras apresentadas pela Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF).

Alternativa

Foi acordado que a estação terá ambientação visual em homenagem à patrona da Enfermagem no Brasil, como alternativa. A inauguração deve ocorrer em 15 de maio, durante a semana da enfermagem. A ideia de alterar o nome da estação partiu de representantes da categoria, pelo fato de que a sede do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) está ao lado de uma das saídas da estação, na 208/209 Sul.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ampliação da malha

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL-DF) pediu celeridade na apreciação do Projeto de Lei nº 721/2023, de sua autoria, que determina a construção de faixas exclusivas para ciclistas nos parques do Distrito Federal. "Ele foi protocolado há dois anos e, de lá para cá, vimos crescer o uso de bicicletas e patinetes, muitas vezes, sem um local adequado para os usuários. Precisamos garantir a segurança de todos, democratizar ainda mais os parques da capital e incentivar a prática de esportes", defende o parlamentar. A proposta foi aprovada pelas comissões de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) e de Assuntos Sociais (CAS) da CLDF. Agora, aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para que possa ser apreciada em plenário.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | LEANDRO GRASS | PRESIDENTE DO IPHAN



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

Ao CB. Poder, o presidente do órgão falou sobre a recuperação das obras destruídas nos atos antidemocráticos em 8 de Janeiro de 2023 e antecipou a assinatura de termos com o GDF para revitalizar alguns pontos emblemáticos da capital

"É preciso resgatar a cidade"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O projeto de revitalização de espaços públicos, como a Praça dos Três Poderes, o Cate-tinho e o Museu Vivo da Memória Candanga foram alguns dos temas discutidos no CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília, de ontem, que teve como

convitado Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Aos jornalistas Carlos Alexandre e Mila Ferreira, Grass comentou sobre a reconstrução das obras destruídas em 8 de Janeiro de 2023, além de comentar sobre os projetos realizados pelo órgão para promover mais preservação de patrimônios.

Bruna Gaston CB/DA Press



Estamos há uma semana do aniversário de Brasília. O que o Iphan tem planejado para a comemoração?

Teremos uma programação voltada ao jovens, estudantes de escolas públicas, visitando alguns pontos emblemáticos de Brasília, como a Catedral, a Praça dos Três Poderes. Além disso, também iremos fazer alguns anúncios importantes, como a apresentação do projeto da Praça dos Três Poderes, que já está pronto, iremos mostrar como ela vai ficar. Vamos assinar alguns termos com o GDF para contratação de projetos para a revitalização do Cate-tinho e do Museu Vivo da Memória Candanga.

O Iphan publicou um livro sobre a reconstrução das obras destruídas em 8 de Janeiro de 2023. Como o senhor avalia esse processo de recuperação?

Dentre os crimes praticados no 8 de Janeiro, temos o crime de destruição do patrimônio cultural brasileiro, sejam os monumentos, sejam os prédios, assim como algumas obras de arte que estavam dentro dos palácios. No caso do Palácio do Planalto, tivemos ali 20 obras de arte que foram tratadas pelo Iphan em parceria com a Universidade Federal de Pelotas ao longo do ano de 2024. Montamos um laboratório lá no Palácio do Alvorada, onde estudantes, professores, conservadores e

restauradores atuaram nessa recuperação. Foi um lindo exercício de amor pelo Brasil, de trazer de volta aquilo que é nosso.

Há projetos que estão sendo feitos para trabalhar o senso de conservação?

Temos um projeto de educação patrimonial que o Iphan voltou a investir em 2023. Temos um programa nacional, tem um projeto aqui em Brasília, no Paranoá: Vida e Afeto da Vila Paranoá, em que trabalhamos com os moradores resgatando a memória e a história da

região administrativa. Estamos fazendo em Taguatinga que são quatro oficinas que estão sendo realizadas. A primeira já aconteceu, com os moradores da região, para que elas possam dizer o que é importante para ser preservado. É preciso resgatar este modelo de cidade civilizada, esse modelo de cidade cidadã que Brasília tinha lá no seu início, mas que, infelizmente, a gente foi perdendo ao longo do tempo. Além disso, desenvolvemos um trabalho em duas escolas públicas aqui de Brasília, com crianças e adolescentes, para eles

entenderem não só o que foi o 8 de Janeiro, mas também compreenderem o que é a conservação e o processo de restauração. O que nós queremos é mostrar a importância do trabalho de restauração e conservação, que às vezes não é percebido, mas ele que é extremamente precioso, técnico e qualificado.

Sobre a Lei Aldir Blanc (Lei de financiamento cultural). Como os recursos estão sendo utilizados para ações em defesa do patrimônio cultural brasileiro?

O que estamos fazendo, por meio do Iphan, é incentivar prefeituras e governos estaduais a usarem esses recursos no patrimônio cultural, seja com conservação e restauro de monumentos, seja em áreas que são tombadas, mas também no fomento e preservação do patrimônio imaterial de grupos de cultura popular, como o forró, o carimbó, o maracatu, a capoeira e tantos outros.

Como está o projeto "Debatendo as Cidades"?

Quando eu entrei para a vida pública, enquanto deputado distrital, em 2018, uma das prioridades do meu mandato era andar em todo o

DF, não só para conhecer esses territórios, mas também escutar a população e atuar em prol das pessoas. Agora, veio esse projeto em conjunto com outros deputados, em que estamos andando por vários territórios, para a gente desenvolver esse trabalho de escuta e, acima de tudo, dar respostas às pessoas. A ideia é que esse movimento se intensifique para que a gente possa, em 2026, apresentar um projeto ainda mais condizente com as necessidades do povo do Distrito Federal, como a saúde, que é um problema gravíssimo no Distrito Federal.

Como o campo político da esquerda enxerga a força do grupo?

Só há um caminho para nós superarmos o atual grupo que está no poder: unidade. Unificar não só partidos, mas setores da sociedade, juntar pessoas em torno de um projeto comum. Esse é o meu esforço nesse momento. Já há algum tempo quero juntar as pessoas que gostam e amam Brasília para que a gente possa construir um projeto e transformar a cidade em uma cidade de referência.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado